

# Méropé Olfer

Alexandre Arruda

do mundo mágico de *Harry Potter* direto para a noite paulistana

**G**ustavo Sousa de Vasconcelos, 21 anos, nasceu em Porto Alegre. Ele dá vida à drag queen Méropé Olfer. Com muita dança e um visual nem um pouco convencional, Méropé vem conquistando o seu espaço no cenário drag.



**Alexandre Arruda: Qual a origem do nome Méropé Olfer?**

**Méropé Olfer:** Méropé é o nome da mãe do Lorde Voldemort, que é um personagem com o que eu me identifiquei muito quando eu li *Harry Potter* e existe uma cobra verde que o nome científico dela é *philodryas olfersii*. Daí vem o meu nome: Méropé Olfer.

**A: Quem é a Méropé e qual, além do nome, é a relação dela com cobras?**

**M:** Uma coisa que eu gosto muito em drag é poder criar uma personagem, sabe? Você poder atuar. Então, eu achei mais interessante eu criar a personalidade e a estética da Méropé antes. Eu já tinha todo o personagem na minha cabeça antes de começar. Defini que a Méropé é uma bruxa. Ela tem uma árvore genealógica diretamente ligada ao Lorde Voldemort, então, na minha história, a filha dAquele-Que-Não-Deve-Ser-Nomeado, como é referido Lorde Voldemort ao longo da saga, teve uma filha. E, para homenagear o orgulho que ela tinha pelo seu pai, ela nomeou esta filha como Méropé Olfer, que sou eu, neta do principal vilão da saga *Harry Pot-*

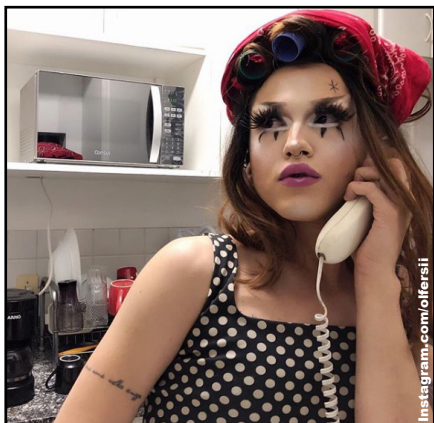


Méropé com visual inspirado na Professora Trilone, personagem da saga *Harry Potter*.

ter. A temática da minha personagem é ligada ao mundo bruxo, principalmente Sonserina, que tem a cor de sua casa verde e o símbolo é a cobra. Eu tento deixar claro na minha estética que sou uma bruxa capaz de me transformar em cobra.

**A: Acompanhando o seu trabalho, dá pra ver que você dubla os mais diversos tipos de filmes e músicas: de *Hairspray* à *Minha Mãe é Uma Peça*. Qual o seu critério decisivo de escolha?**

**M:** Quando eu estou fazendo músicas mais antigas ou musicais, é o mais o Gustavo falando. Não vejo a Méropé fazendo musical, entende? Ela é mais de atitude. As dublagens que eu faço oficialmente tem a ver com a Méropé: eu paro para refletir se ela vai acrescentar algo à



Méropo com visual inspirado no filme Minha Mãe É Uma Peça.



Méropo, desta vez como ela mesma, uma bruxa.

personagem, se em cada performance eu estou mostrando um pedaço da minha drag. Se isso estiver acontecendo, eu estou fazendo o meu trabalho de maneira competente, agora, se eu estou sendo comercial, para mim já não vale muito. Eu até posso fazer músicas mais comerciais, mas eu sempre tento colocar uma mensagem por trás, como foi o caso da performance no Programa do Raul Gil.

**A: Como que foi o Concurso 100% Drag, do Programa do Raul Gil?**

**M:** Eu fiquei muito nervosa em saber que estava competindo com drags como a Sasha Ziimer, que sei que dança muito e a Yasmin Carraroh, que já faz drag há 11 anos. Então, eu, como uma drag de um ano de experiência, estava lá mais para mostrar o meu trabalho. Para mim foi uma honra. O quadro em si foi ótimo, porque não tem drag na TV aberta com frequência e, quando tem, é mais aquela figura estereotipada, feita para tirar sarro. Drag é mais do que só piada. Ela pode ser séria, ter conceito. Então isso ótimo para o cenário drag e para o cenário LGBTQ+ em si. Além disso, eu pude ver um outro lado de

mim, o que podia ser melhorado, porque toda performance é, de fato, um aprendizado.

**A: Você acha que a presença de drags na música, como por exemplo, Pablllo Vittar, que participou do programa Amor e Sexo, ajudou a abrir a mente das pessoas para esta arte?**

**M:** A grande massa brasileira conhece a arte drag a partir de Pablllo Vittar e outras drags cantoras como Aretuza Lovi e Glória Groove. O que elas estão fazendo é algo extremamente importante. Eu não culpo as pessoas por só conhecerem este tipo de drag. Isso é uma porta de entrada para este universo. A cultura drag, no Brasil, foi apresentada de uma maneira diferente do que foi lá fora. Esse é um primeiro passo. De repente, graças a isso, um outro tipo de drag faça sucesso daqui para a frente e as pessoas conheçam também drag kings, lady queens.

**A: Qual a influência de Rupaul's Drag Race no cenário drag atual?**

"RUPAUL'S DRAG RACE É O FUTEBOL DAS GAYS. OS GAYS SAEM NA PORRADA POR CAUSA DO MELHOR LOOK."

**M:** Rupaul's Drag Race é o futebol das gays.

Existem bares em São Paulo onde sempre transmite o episódio ao vivo. Lá, os gays gritam por eliminação. Saem na porrada por causa do melhor look. O problema é quando veem o programa com a bíblia drag e esperam que todas as drags sejam como lá ou quando surgem as comparações. Apesar de o intuito ser bom, a minha drag apresenta um conceito extremamente







Mérove (à esquerda) com visual inspirado no clipe de Alaska Thunderfuck (à direita) na festa Priscilla em São Paulo.

mente diferente. Além de Rupaul's Drag Race existem outros programas também, como o Drag Race da Tailândia e o Drágula, que é um programa para outro tipo de drag: as drag monsters. Para mim, todo lugar que puder colocar drag é ótimo, porque drag é muito do caralho, é muito foda.

**A: Falando em Drag Race, você fez um look inspirado na Alaska Thunderfuck, vencedora da segunda temporada de Rupaul's Drag Race – All Stars, e ela postou sua foto nos stories do Instagram. Como essa foto chegou nela?**

**M:** Eu conheço o diretor do clipe de Come to Brazil. Ele me viu montada em uma festa e me seguiu no Instagram. Para o carnaval deste ano, decidi fazer um look inspirado no

clipe da Alaska. Ele viu a foto, mandou para ela e aí ela surtou. Ela disse que amou.

**A: A primeira foto da Mérove, no Instagram, é de maio de 2016. Quando, de fato, a Mérove ganhou vida?**

**M:** A primeira vez que eu me montei foi no dia desta foto. Foi uma brincadeira com um amigo. Ele levou umas perucas e maquiagem lá para minha casa e falou "Vamos nos montar?" e eu concordei. No final do mesmo ano, eu fiz a Coraline pela primeira vez. Nis-

so eu senti qual é o trabalho de fazer drag, porque eu tive de fazer roupa, comprar maquiagem, ir atrás de peruca. Literalmente começar do zero. A primeira vez que eu me senti mesmo a Mérove foi quando usei uma peruca cinza, porque ela não se assemelhava ao cabelo natural de uma mulher. Quanto mais exagerada eu fui me tornando, mais eu sentia a minha drag. Eu não criei a Mérove, eu me tornei a Mérove.

**A: Qual a sua relação com sua família e amigos?**

**M:** Eu não falo com o meu pai por causa da drag, ele não aceita. Quanto a minha mãe, a minha primeira peruca no estilo de fantasia foi ela quem deu. Meus amigos



amam. Vão nos meus shows, me aplaudem e gravam vídeos. Eles admiram muito o meu trabalho, sem contar que a maioria dos meus amigos são drags. Nós temos muito essa questão de irmandade, de uma ajudar a outra com roupas, perucas e com o que puder.

**A:** Você quer deixar alguma mensagem para as pessoas?

**M:** Vamos fechar com aquela frase da Rupaul? "If you can't love yourself, how in the hell you gonna love somebody else?" (Se você não consegue se amar, como vai conseguir amar outra pessoa?)

**A:** "Can I get an amen here?" (Posso ouvir um amém?)

**A e M:** "Amen." (Amém.)

# COME TO BRAZIL



Alaska Thunderfuck no clipe de sua música 'Come to Brazil', no galpão da escola de samba Vai Vai.

Justin Andrew Honard, ou como é mais conhecido, Alaska Thunderfuck 5000, foi finalista da sexta temporada do reality show *Rupaul's Drag Race* e vencedor da segunda temporada de *Rupaul's Drag Race - All Stars*.

"Come to Brazil" se tornou uma espécie de meme, pelo fato dos brasileiros sempre comentarem fotos e vídeos dos artistas com esse pedido. Alaska, que tem muitos fãs e ama o seu público no país, decidiu então, fazer uma homenagem. Sendo assim, em seu segundo álbum de estúdio, intitulado *Poundcake*, a queen gravou duas faixas: uma abertura e a música ("O, Brasil..." e "Come to Brazil").

Na faixa, a drag brinca com palavras em português, como "Oi, 'migas'", "crackuda" e o nome de cidades que visitou. Já o clipe, que estreou no dia 10 de Setembro de 2017, foi gravado em São Paulo e apresenta cenas da queen na praia, na festa Priscilla, no Beco do Batman e também arriscando alguns passos de samba.